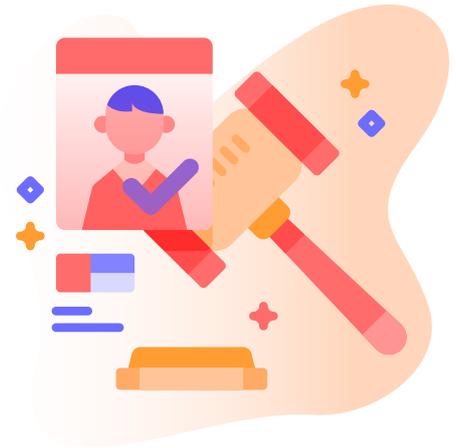


Agenda “Juventude, Paz e Segurança na Guiné-Bissau”



O que os jovens esperam?

[As 9 prioridades]

Os pontos abaixo listados foram desenvolvidos com base no trabalho realizado no dia com cerca de 50 jovens representantes das organizações juvenis do país e são apresentados seguindo a ordem de priorização definida no decurso da sessão.

Educação de qualidade



Garantir as condições favoráveis para a educação e formação dos jovens a todos os níveis, através do reforço do sistema de ensino que garanta o acesso à educação inclusiva e de qualidade em todo o território nacional preparando assim os jovens para a sociedade.

1

Empoderamento económico



Promover linhas de financiamento dedicado aos jovens, facilitar o acesso ao emprego e encorajar o empreendedorismo juvenil são elementos fundamentais para permitir aos jovens de autossustentarem-se, assegurando as suas necessidades básicas e tornando-se mais independentes e menos propensos à instrumentalização devido a sua vulnerabilidade económica.

Igualdade e Justiça social



A despartidarização do aparelho de estado e a introdução de concursos públicos transparentes nas instituições é chave para garantir o acesso dos jovens às oportunidades existentes (estudo, emprego, espaços de tomada de decisão). Com isso estar-se-ia por um lado a promover a real participação dos jovens na vida pública do país e por outro uma sociedade igualitária e equitativa.

Reforma da liderança juvenil



A democratização dos espaços internos de tomada de decisão nas organizações juvenis e suas representações e a descentralização da ação das organizações e dos líderes juvenis são prioridades para desincentivar o conflito de interesse dentro e entre organizações juvenis e acabar com o protagonismo da liderança tornando estas organizações mais eficazes e colaborativas.

Capacitação dos jovens no domínio da paz



Fortalecer as capacidades dos jovens em matéria da prevenção e resolução de conflitos e garantir apoio a sua atuação neste domínio permitirá um melhor engajamento das organizações juvenis nas questões de paz e segurança e reforçará a sua atuação na consolidação da paz a nível das comunidades, seções, setores e regiões do país. A melhor compreensão das causas da violência no país e o fortalecimento das capacidades de escuta e compreensão mútua permitirão aos jovens serem menos vulneráveis às dinâmicas violentas reduzindo a instrumentalização juvenil nos diferentes tipos de conflitos no país.

Políticas juvenis inclusivas



A atualização e disseminação da Política Nacional de Juventude é necessária para permitir a sua efetiva implementação a nível nacional, regional e setorial garantido a melhor atuação e representação das organizações juvenis.

Políticas públicas inclusivas



Envolver os jovens na definição das políticas públicas capazes de responder às necessidades da juventude fortalecendo a sua atuação e criar espaços de partilha com as instituições.

Representatividade juvenil



A promoção da representatividade juvenil no espaço de tomada de decisão, inclusive dos jovens portadores de deficiência (que são fortemente discriminados) através de mecanismos de participação e ferramentas jurídicas concernentes (Lei de Quota e/ou Lei de Paridade) é fundamental para garantir o acesso dos jovens aos lugares de tomada de decisão através da sua participação e contribuição na construção de soluções para os problemas do país.

Educação para cidadania e direitos humanos



Incluir conteúdos específicos no curriculum escolar com vista ao fortalecimento do conhecimento dos jovens nas questões de cidadania responsável e direitos humanos é um passo necessário para consciencializar os jovens sobre os seus direitos e deveres enquanto cidadãos.

Interpeace Guinea-Bissau

C/o Voz di Paz Office,
Bairro de Enterramento CP588
Bissau, Guiné-Bissau
Tel: +245 95610 29 46
ferrati@interpeace.org

Voz di Paz

Bairro de Enterramento CP588
Bissau, Guiné-Bissau
<https://www.vozdipaz.org/>